



### SÚMULA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPFi-CAU/SP

<b>DATA</b>	23-06-2022	<b>HORÁRIO</b>	14:00 a 18:00
<b>LOCAL</b>	Sede do CAU/SP/Microsoft Teams		

<b>Membros presentes</b>		
<b>PARTICIPANTES</b>	Renata Alves Sunega	Coordenadora
	Claudia Andreoli Muniz	Suplente
	Daniel Passos Proença	Membro
	Jose Renato Soibelman Melhem	Membro
	Maria Teresa Diniz dos Santos Maziero	Membro
	Rayssa Saidel Cortez	Suplente
	Rosara Ferrari	Membro
	Sandra Aparecida Rufino	Membro
Vera Lúcia Blat Migliorini	Membro	

<b>ASSESSORIA</b>	Alexandre Suguiyama Rovai	Supervisor - Planej. Orçamentário
	Mayra Yumi Hayashida	Assistente – Planej. Orçamentário
	Vanessa Barbosa Enju	Gerente Financeira

<b>CONVIDADOS</b>	Carlos Roberto de Moraes – Coordenador de Gestão de Pessoas	
	Alexandre Piero – Gerente Administrativo	
	Marcelo Aparecido Gabriel – Coordenador de Planejamento Orçamentário	
	Juliana Chaim – Coordenadora de Contabilidade	

<b>Ausências justificadas</b>	
<b>Conselheiros (as)</b>	Bruna Beatriz Nascimento Fregonezi, Milene Sabbag Abla Scala e Paulo Machado Lisbôa Filho

<b>Outras ausências</b>	
<b>Conselheiros (as)</b>	Juliana Souza Santos, Bruno Ghizellini Neto e Maria Eduarda Curio Alcantara

### **Leitura e aprovação de súmula**

<b>Encaminhamento</b>	Foi apresentada a Súmula da 17ª Reunião Ordinária da CPFi-CAU/SP, de 19 de maio de 2022, para observações, considerações, correções e aprovação pelos membros presentes. O documento foi aprovado por unanimidade.
-----------------------	--

### **Comunicação**

<b>Responsável</b>	<b>Renata Alves Sunega – Coordenadora da CPFi</b>
<b>Comunicado</b>	A Coordenadora Renata informou que haverá o “Encontro de Gerente Gerais”, em Ouro Preto, nos dias 14 e 15 de julho e a Gerente Financeira Vanessa representará o CAU/SP. Haverá também a “6ª Conferência Nacional dos Conselhos Profissionais”, de 29 de agosto a 1º de setembro, em Brasília. Manifestaram interesse em participar os conselheiros: Sandra, Rayssa, Vera e



José Renato. Em seguida, comunicou que foi enviado à CPFi o Memorando nº 023/2022 - CEF- CAU/SP solicitando a indicação de conselheiro ou profissional para compor a Comissão de Avaliação de Mérito do Edital de Boas Práticas “TCC – Prêmio Projetando o Futuro CAU/SP 2022”. Os conselheiros Rayssa, Claudia, Vera e Jose Renato manifestaram interesse em participar. Pediu a colaboração dos conselheiros para que em toda reunião do Conselho Diretor que houver pauta da CPFi, pelo menos um membro a acompanhasse para auxiliar na apresentação e na discussão. As conselheiras Sandra e Maria Teresa manifestaram interesse em participar. Por fim, informou que apesar de a Reprogramação 2022 constar como pauta da Plenária do dia 30 de junho, não será possível apresentá-la, pois o CAU/BR ainda não enviou as diretrizes. Dessa forma, essa pauta será remanejada para a Plenária de agosto.

**Responsável**

**Juliana Chaim - Coordenadora de Contabilidade**

**Comunicado**

A Coordenadora Juliana comunicou que foram constatadas pendências referentes a Imposto Sobre Serviços (ISS). Em algumas notas fiscais de prestação de serviços deve-se fazer a retenção do ISS e repassar aos municípios. Alguns escritórios descentralizados do CAU nunca conseguiram finalizar o cadastro na prefeitura para que pudessem repassar esses valores. Em Campinas, foi solucionado no final da tarde de ontem, dia 22 de junho. Há pendências nas cidades de Santos, São José do Rio Preto, Bauru, Ribeirão Preto e Sorocaba e já estão tomando as devidas providências para resolvê-las nas prefeituras. No dia 22 de junho, receberam o Relatório de Auditoria do Exercício de 2020 da AUDIMEC, empresa de auditoria independente que o CAU/BR contratou para realizar a auditoria contábil de todos os CAU/UF. Em razão da pandemia, esse procedimento sofreu um atraso e foi pedido de uma só vez os documentos relativos aos anos de 2020 e 2021. Nos próximos dias entregarão o relatório de 2021. De acordo com o relatório de 2020, as demonstrações contábeis estão adequadas mas há alguns pontos que devem ser aprimorados, quais sejam: 1) as Notas Explicativas não foram apresentadas corretamente, disponibilizando apenas informação gerencial sintética denominada “Declaração do contador e notas explicativas”; 2) a contabilização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) não é realizada mensalmente, sendo repassadas somente ao final de cada exercício; 3) foi constatada fragilidade no sistema (SICCAU), no qual não é possível emitir relatórios com datas retroativas, trazendo sempre os saldos atualizados; 4) foi recomendado adequar os relatórios jurídicos para que apresentem a classificação quanto ao risco de perdas nas ações trabalhistas e cíveis, a fim de que seja possível avaliar o registro do saldo de provisões constituídas na contabilidade. A Coordenadora Juliana informou que as Notas Explicativas foram apresentadas, mas em conjunto com o Relatório de Gestão, e a partir do exercício de 2022 serão apresentadas em apartado do Relatório de Gestão, conforme destacado; sobre o PCLD, já foi conversado com a Coordenadora de Contas a Receber Daiane, que ajudará nas providências para serem realizados mensalmente; e finalmente, sobre os relatórios das ações judiciais, também já foi conversado com o jurídico sobre as adequações necessárias para esse ano.

**ORDEM DO DIA**

**1**

**Apresentação da Prestação de Contas e Balanço Contábil – abril e maio 2022. Para: apreciação, análise e deliberação**



<b>Fonte</b>	GF-CAU/SP – Gerente Financeira - Vanessa Barbosa Enju e Coordenador de Planejamento Orçamentário - Marcelo Aparecido Gabriel
<b>Relator</b>	Coordenadora da CPFi Renata Alves Sunega
<b>Encaminhamento</b>	<p>O Coordenador de Planejamento Orçamentário Marcelo e a Gerente Financeira Vanessa apresentaram a Prestação de Contas e o Balanço Contábil dos meses de abril e de maio. Em abril, a receita corrente arrecadada foi de R\$ 4.832.957,61, representando 11% a mais do que foi projetado para o período e chegando a 44,5% do que foi estimado para o ano (contando a arrecadação de janeiro a abril, o valor de arrecadação acumulada de R\$ 25.069.652,46). Desse montante, R\$ 1.289.128 vieram de anuidades de pessoas físicas, ficando 6% abaixo do projetado para o período e atingindo 61% para o ano. Observa-se uma tendência de queda nessa rubrica a partir do segundo trimestre, em razão dos descontos que foram concedidos no início do ano. Outros R\$ 29.190,53 vieram de anuidades de pessoas jurídicas, que no mês de abril ficou 69% abaixo do que foi projetado para o período e chegando a 18% do que foi projetado para o ano. O arrecadado em abril com anuidades de pessoas físicas de anos anteriores foi de R\$ 345.052,09, representando 55% acima do projetado para o período e atingindo 50% daquilo que foi projetado para arrecadar no ano. O arrecadado com anuidades de pessoas jurídicas de anos anteriores foi de R\$ 56.752, representando 103% acima do que foi projetado para o período e chegando a 63% daquilo que foi projetado para arrecadar no ano. Com RRT, R\$ 2.434.221,24, representando 18% acima do que foi previsto para o período e alcançando 32% do estimado para o ano. Com multas e juros, R\$ 171.897,76, representando 86% acima do previsto para o período e 42% do projetado para o ano. Nesse mesmo período, a despesa realizada foi de R\$ 3.166.918, e no acumulado de janeiro a abril, o total de R\$ 12.028.229, ou seja, 21,4% do projetado para o ano. Desse valor, R\$ 1.475.202 foram gastos com despesas de pessoal (sem benefícios); R\$ 496.788 com benefícios; R\$ 483.851 com Transferência Corrente; R\$ 295.882 com Serviços de Pessoa Jurídica; R\$ 94.063 com encargos diversos; R\$ 307.854 com Diárias; R\$ 13.279 com material de consumo. Em seguida, foi apresentada a Prestação de Contas e o Balanço Contábil do mês de maio. Nesse período, a receita corrente arrecadada foi de R\$ 5.848.937,02, representando 15% acima do que foi projetado para o período e no acumulado de janeiro a maio chegando a 54,9% do que foi estimado para o ano. Desse montante, R\$ 1.538.622 vieram de anuidades de pessoas físicas, representando 12% acima do que fora projetado para o período e atingindo 70% para o ano. Outros R\$ 28.406 vieram de anuidades de pessoas jurídicas, representando 69% a menos do que fora projetado para o período e 20% para o ano. O arrecadado com anuidades de pessoas físicas de anos anteriores foi de R\$ 399.698, representando 81% acima do projetado para o período e atingindo 61% daquilo que foi projetado para arrecadar no ano. O arrecadado com anuidades de pessoas jurídicas de anos anteriores foi de R\$ 69.605, representando 177% a mais do que fora projetado para o período e chegando a 77% daquilo que foi projetado para arrecadar no ano. Com RRT, R\$ 2.888.980, representando 24% acima do que foi previsto para o período e alcançando 41% do estimado para o ano. Com multas e juros, R\$ 210.167, representando 111% a mais do previsto para o período e 54% do projetado para o ano. Nesse mesmo período, a despesa realizada foi de R\$ 3.702.836, atingindo no acumulado de janeiro até maio o total de R\$ 15.731.065, ou seja, 27,9% do projetado para o ano. Desse valor, R\$ 1.470.886 foram gastos com despesas de pessoal (sem benefícios); R\$ 479.913 com benefícios; R\$</p>



553.817 com Transferência Corrente; R\$ 595.667 com Serviços de Pessoa Jurídica; R\$ 114.031 com encargos diversos; R\$ 324.607 com Diárias; R\$ 163.904 com material de consumo. Houve um aumento significativo nos elementos de despesa de material de consumo e de serviços de pessoa jurídica, pois houve a publicação da revista Mobile nesse período, os gastos com a manutenção da sede também seguem aumentando para viabilizar o seu uso e as atividades do cotidiano do Conselho. Os conselheiros aprovaram as prestações de contas dos meses de abril e maio, conforme **Deliberação nº 87/2022 - CPFi - CAU/SP, com 09 votos favoráveis** dos conselheiros Renata Alves Sunega, Claudia Andreoli Muniz, Daniel Passos Proença, José Renato Soibermann Melhem, Maria Teresa Diniz Dos Santos Maziero, Rayssa Saidel Cortez, Sandra Aparecida Rufino, Rosana Ferrari e Vera Lúcia Blat Migliorini **00 votos contrários e 00 abstenções** e **Deliberação nº 88/2022 - CPFi - CAU/SP, com 09 votos favoráveis** dos conselheiros Renata Alves Sunega, Claudia Andreoli Muniz, Daniel Passos Proença, José Renato Soibermann Melhem, Maria Teresa Diniz Dos Santos Maziero, Rayssa Saidel Cortez, Sandra Aparecida Rufino, Rosana Ferrari e Vera Lúcia Blat Migliorini **00 votos contrários e 00 abstenções**.

<b>2</b>	<b>Reajuste Salarial 2022. Para: Apreciação, análise e deliberação</b>
<b>Fonte</b>	GF-CAU/SP – Gerente Financeira - Vanessa Barbosa Enju e Coordenador de Planejamento Orçamentário - Marcelo Aparecido Gabriel
<b>Relator</b>	Coordenadora da CPFi Renata Alves Sunega
<b>Encaminhamento</b>	<p>O Gerente Administrativo Alexandre Piero iniciou a apresentação informando que no Plano de Ação da Programação Inicial de 2022 havia sido previsto o índice INPC de 8% para o reajuste salarial do exercício de 2022. Contudo, o INPC acumulado entre maio de 2021 e abril de 2022 foi de 12,47%, resultando em aumento na despesa de salários e encargos, no valor de R\$ 536.464,49 em 2022. Para absorver esse impacto, foi proposto o remanejamento de valores da contratação dos novos funcionários, que serão admitidos somente no ano que vem, pois a previsão da homologação do concurso é em janeiro de 2023 e há a possibilidade de admissão dos aprovados ao longo dos 2 anos de prazo de validade. Em relação aos valores de vale-alimentação e de vale-refeição que também são reajustados nesse mesmo período, serão absorvidos pelo valor que estava estimado para plano de saúde. A Gerente Financeira Vanessa acrescentou que a aplicação do índice INPC de 12,47% a todos os empregados do Conselho está em conformidade com os limites máximos estipulados pelo CAU/BR e pelo CAU/SP, que são de 50% da Receita Corrente, para gastos com Despesa com Pessoal (e limite de 55% da Receita Corrente, para gastos com a somatória de Despesas com Pessoal e Benefícios), considerando o montante projetado de R\$ 23.827.185,86 em Despesas com Pessoal, representando 40,3% da Receita Corrente prevista para a Reprogramação 2022 em R\$ 59.115.114,20, e o montante de R\$ 29.844.139,68, em Pessoal e Encargos (soma de Despesas com Pessoal e Benefícios, no valor de R\$ 6.016.953,82), representando 50,48% da Receita Corrente estimada e considerando as análises das Despesas com Pessoal e Despesa com Pessoal somadas à benefícios sobre o valor da Receita Corrente da Programação Inicial 2022, temos o montante de R\$ 23.827.185,86 em Despesas com Pessoal (com reajuste salarial), representa 42,3% da Receita Corrente estimada em R\$ 56.295.685,50, e o montante de R\$ 29.844.139,68, em Pessoal e Encargos (soma de Despesas com Pessoal e Benefícios, no valor de R\$ 6.016.953,82; representa 53,0% da Receita Corrente estimada da Programação Inicial. Os</p>



conselheiros aprovaram o reajuste salarial do exercício de 2022, conforme **Deliberação nº 89/2022 – CPFi – CAU/SP**, com **08 votos favoráveis** dos conselheiros Renata Alves Sunega, Claudia Andreoli Muniz, Daniel Passos Proença, José Renato Soibelmann Melhem, Rayssa Saidel Cortez, Sandra Aparecida Rufino, Rosana Ferrari e Vera Lúcia Blat Migliorini **00 votos contrários** e **01 abstenção** da conselheira Maria Teresa Diniz Dos Santos Maziero.

**3** **Apresentação da Prévia de Reprogramação 2022. Para: apreciação e análise**

**Fonte** GF-CAU/SP – Gerente Financeira - Vanessa Barbosa Enju e Coordenador de Planejamento Orçamentário - Marcelo Aparecido Gabriel

**Relator** Coordenadora da CPFi Renata Alves Sunega

**Encaminhamento**

O Coordenador de Planejamento Orçamentário Marcelo iniciou a apresentação informando que estão aguardando o envio das diretrizes pelo CAU/BR para que os valores sejam consolidados e por essa razão não foram apresentados os Indicadores consolidados nessa reunião e foram mantidos os dados projetados na Programação Inicial para a apresentação dessa prévia da Reprogramação 2022. Em seguida, foi apresentado o item de Projeção de Receitas, iniciando pela série histórica de 2016 a 2022 da projeção de receita de arrecadação. O CAU/BR trabalhou em uma projeção de arrecadação corrente conservadora, com índice de 3,3% no geral e 2,85% para o CAU/SP, mas o CAU/SP não é obrigado a acatar essa projeção, podendo fazer a sua própria análise. Assim, o CAU/SP estimou um aumento de 5,01%, totalizando R\$ 59.115.114,20 de Receita Corrente para a Reprogramação em relação a R\$ 56.295.685,50 da Programação Inicial, resultante do aumento expressivo em algumas rubricas como Anuidades de anos anteriores e Aplicações financeiras. No item Projeção de Despesas, foram apontadas alterações significativas no Centro de Custo das Plenárias, na qual foram consideradas mais duas reuniões presenciais, conforme alinhamento com a gestão; em Assessoria Chefe de Projetos Especiais, houve um acréscimo para melhorias tecnológicas, mais especificamente em compras de notebooks; em Comunicação – Agências de Comunicação Institucional e Gráfica, houve incremento para atender contratos de publicidade; e em Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação, houve realocação de recursos que estavam na sede antiga. A Coordenadora Renata informou que na Comissão de Organização e Administração (COA) houve aumento de R\$77.463 porque não havia previsão de reunião técnica e eles precisam fazer a revisão do regimento interno; na Comissão de Ética e Disciplina não foi previsto na Programação Inicial o valor para desenvolvimento de jogo e por isso houve um pequeno aumento, mas mesmo assim viável em razão da realização de reuniões virtuais; na Comissão Temporária do Concurso de Projeto da Sede, houve aumento porque o período de sua realização foi estendido; e foram previstas duas comissões temporárias novas. Dessarte, foram atendidos todos os pedidos das comissões. O conselheiro Daniel manifestou sua opinião sobre a importância da realização de Reuniões Plenárias presenciais. A conselheira Sandra acredita que as Plenárias deveriam ser virtuais, em razão do alto custo para a sua realização presencialmente e que são igualmente eficientes. A conselheira Rosana prefere que a Plenária seja presencial, uma vez que é a essência do Conselho, na qual é exercida plenamente a função



de um conselheiro. A conselheira Rayssa entende a importância das reuniões presenciais, mas acredita que as reuniões virtuais também devem ser valorizadas e deve-se ponderar os pontos positivos e negativos que as reuniões virtuais trouxeram para o atual cenário. A conselheira Vera considera importante o contato presencial e concorda que presencialmente as reuniões são mais eficientes. A conselheira Maria Teresa acredita que nas reuniões virtuais também é exercida plenamente a função do conselheiro, defende o equilíbrio entre encontros virtuais e presenciais, pois um formato complementa o outro e é menos dispendioso para o Conselho. Defende a realização dos julgamentos de processos de forma virtual e sugeriu a realização de uma Plenária na sede do CAU como teste, como opção de economia. Acrescentou ainda que é desnecessário o aumento de R\$77.000 para revisão de regimento interno solicitado pela COA. Assim, restou acordado entre os conselheiros que haverá o aumento de mais duas reuniões presenciais. A seguir, a Coordenadora Renata explicou o item dos Limites Estratégicos, que o CAU/BR indica os limites máximos e mínimos. Informou que há o valor de R\$1.300.000,00 para dividir em fomento e há dois cenários para alocar esse recurso. O primeiro seria aumentar ATHIS para 5% da Receita de Arrecadação Líquida (RAL), o que significaria aumentar para R\$2.700.000,00 e essa diferença seria alocada para Patrocínio, que ficaria com R\$800.000,00 aproximadamente. O segundo cenário seria a distribuição dessa verba de forma aproximadamente igual entre ATHIS, com R\$1.800.000,00 (3,3%) e Patrocínio, com R\$1.700.000,00 (3,1%). Para auxiliar essa decisão, foi exposta a série histórica de 2016 a 2021 de Projeção de investimento em ATHIS, em que foi proposto 19,6% em 2020 e 8,1% em 2021, e relativo a Patrocínio, 6,2% em 2020 e 2,7% em 2021. Após discussões e análises, os conselheiros votaram pelo aumento de 5% para ATHIS e os conselheiros José Renato e Maria Teresa preferiram se abster para estudarem sobre o que foi proposto.

Considerando o estabelecido no Despacho PRES-CAUSP nº 001/2021, que regulamentou emergencialmente as reuniões virtuais dos órgãos colegiados do CAU/SP, atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas.

**ALEXANDRE SUGUIYAMA ROVAI**  
Supervisor de Planejamento Orçamentário